

Pagamento de dívida *externa* afeta contas externas

GUSTAVO FREIRE

BRASÍLIA — O pagamento de dívidas prejudicará, em abril, o esforço do governo de controlar as contas externas. O Brasil terá que desembolsar cerca de US\$ 1,7 bilhão em abril, para honrar seus compromissos com o Clube de Paris e os bancos privados.

O pagamento ao Clube de Paris será feito já nesta segunda-feira e os recursos sairão diretamente das reservas internacionais do Banco Central. Os bancos credores só receberão os US\$ 1,4 bilhão de principal e garantias no próximo dia 18. No caso do Clube de Paris, serão pagos US\$ 310,6 milhões de principal e US\$ 109,2 milhões de juros.

O impacto poderá ser ainda maior se a fuga de investidores estrangeiros continuar no ritmo atual. Até o último dia 30, a saída total de capitais externos já somava US\$ 6,371 bilhões. A média diária das saídas, até o dia 29, estava em aproximadamente US\$ 294,1 milhões.

Esse movimento, parcialmente compensado pela entrada de in-

vestimentos, remessas de residentes no exterior e pagamentos aos exportadores, elevou o déficit registrado nos contratos de câmbio, de US\$ 172,1 milhões, em fevereiro, para os US\$ 4 bilhões registrados até o último dia 30.

Em contrapartida, o BC começou a registrar, na última quinta-feira, o primeiro superávit das transações comerciais depois de oito dias consecutivos de saldos negativos nas operações de exportação e importação. Calcula-se que este resultado tenha sido positivo em aproximadamente US\$ 64,9 milhões. No último dia 21 o déficit estava em US\$ 63,1 milhões.

Esse resultado alimenta as esperanças dos técnicos de que a tendência de déficits crescentes na balança cambial possa se inverter graças à estabilização do mercado de câmbio no setor comercial.

“Este bom desempenho afastará a possibilidade uma crise cambial e atrairá os investidores”, comentou um técnico do Banco Central.

JORNAL DO BRASIL

1 ABR 1993